

NOME: FLÁVIA FRIZEIRA GOMES

TÍTULO: ATELIÊ DE FORMAÇÃO: PRÁTICAS DE LEITURA NA BIBLIOTECA

AUTORES: SANTUZA AMORIM DA SILVA, FLÁVIA FRIZEIRA GOMES, FLÁVIA FRIZEIRA GOMES, SANTUZA AMORIM DA SILVA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: BIBLIOTECA; FORMAÇÃO DE PROFESSORES; INCLUSÃO, LEITURA

RESUMO

A proposta desse trabalho consiste em trabalhar com as possibilidades do uso da biblioteca escolar, tendo em vista a formação de leitores críticos e a inclusão objetivando sensibilizar o aluno para a linguagem literária. As histórias afro-brasileiras também estarão contempladas, retratando uma das facetas da identidade nacional. Então, esse projeto dispõe a montar ateliês de formação a fim de promover estratégias de mediação da leitura nas bibliotecas.

Esses ateliês a princípio serão realizados na FaE/UEMG, podendo se desdobrar em outros espaços que propicie uma discussão relevante e que permita estabelecer olhares múltiplos a respeito das contribuições advindas da literatura infantil.

A metodologia desenvolvida será através de oficinas e/ou encontros mensais, abrangendo a comunidade acadêmica com enfoque da leitura no ambiente da biblioteca escolar.

Os referenciais teóricos foram direcionados à autores que possuem uma bagagem quanto à mediação da leitura para a formação de leitores, da própria literatura e das questões étnico-raciais (Gouvea (2005), Soares (1999), Jovino (2006), além da formação continuada dos docentes (Alarcão, 2001).

É possível fazer algumas considerações parciais, a partir da realização de um ateliê de formação que contou com a presença de professores da instituição, discentes que se motivaram a comparecer neste evento e a apresentação de outros projetos de leitura que dialogam com essa temática. Tivemos a participação de uma bibliotecária de escola municipal que fez um relato de sua experiência e fez uma contação de história outras versões de uma história clássica do universo infantil. Também houve indicação de uma leitura que desse subsídio ao nosso encontro, para não perdemos de vista a concepção teórica.

Enfim, é necessária a aliança entre extensão, ensino e pesquisa, valorizando a interdisciplinaridade contribuindo para uma formação qualificada do discente, estreitando diálogos entre a universidade e o público alvo.